

“Queima do Judas” 2014

No sábado de Aleluia, antes do domingo de Páscoa, à noite, tem lugar a “**Queima do Judas**”. Esta tradição perde-se no tempo e tem o caráter simbólico de expiação dos males e de purificação, através do fogo. Relacionado com este acontecimento, encontramos, também, uma marcada expressão satírica das gentes locais. Trata-se de uma festa tipicamente profana, com origem no imaginário cristão, segundo o qual Judas entregou Jesus à morte, tornando-se, por isso, um traidor.

A “**Queima do Judas**” não é só o queimar de um boneco de palha. É a representação de um trabalho artístico e literário, numa rivalidade saudável entre os lugares, sendo a parte das letras relativa ou alusiva ao cenário artístico. Explora-se o aspeto crítico, humorístico, com especial incidência na vida social e política.

Regulamento:

Artigo 1.º

Objeto

1 - O concurso tem por objetivo solidificar a tradição da elaboração do boneco do Judas, respetiva sentença e queima, na mesma na noite.

Artigo 2.º

Participantes

1 - Podem participar no concurso todos os indivíduos residentes no concelho de Montalegre, bem como grupos e coletividades locais.

Artigo 3.º

Inscrições

1 - As inscrições devem ser feitas no Ecomuseu de Barroso – espaço padre Fontes, em formulário próprio, até ao dia 11 de abril de 2014, pelas 17h.

Artigo 4.º

Resultados

1 - A divulgação dos resultados é feita no próprio dia.

Artigo 5.º

Especificações

1 - Cada participante, individual ou entidade, tem que ler a sentença do Judas na festa programada para o efeito. Esta apresentação não deve ultrapassar os dois minutos. Só após esta exibição é que tem lugar a tradicional “Queima dos Judas”.

Artigo 6.º

Admissão e Horários

- 1 - Todos os Judas devem ser expostos na praça do município e entregues à organização, juntamente com o texto com a sentença, das 14 às 16 horas, do dia 19 de abril.
- 2 – Todos os participantes devem reunir na praça do município, pelas 21 horas, para dar início ao cortejo.
- 3 – É da responsabilidade de cada participante o transporte da praça do município até ao castelo de Montalegre, local onde vai decorrer a queima.

Artigo 7.º

Júri

- 1 - O júri do concurso é composto por membros do Ecomuseu de Barroso e do Município de Montalegre.

Artigo 8.º

Avaliação

- 1 - O Judas e a sentença serão avaliados de acordo com os seguintes critérios, numa votação de 1 a 10:
 - Originalidade;
 - Sarcasmo;
 - Trocadilhos;
 - Animação;
 - Não uso de materiais poluentes.

Artigo 9.º

Prémios

- 1 - Os prémios serão distribuídos da seguinte forma:
 - 1º classificado - 250 euros
 - Do 2º até ao 10º classificado - 100 euros

Artigo 10.º

Omissões

- 1 - Os casos omissos neste regulamento são resolvidos pelo Ecomuseu de Barroso.
- 2 - Situações não contempladas no presente regulamento serão devidamente definidas pelo Ecomuseu de Barroso.

Artigo 10.º

Não cumprimento das norma do regulamento

- 1 - Em caso de não cumprimento das normas definidas pelo regulamento, ao Ecomuseu de Barroso reserva-se o direito de sanções que serão de advertência, suspensão ou anulação da candidatura, dependendo da gravidade.